



ÁSIA/SÍRIA – O Arcebispo armênio católico Marayati: os cristãos fogem de Aleppo, cidade assediada

Aleppo (Agência Fides) – “Nas últimas semanas, registramos uma nova onda do êxodo de cristãos de Aleppo. As famílias aguardaram o final das aulas, pegaram suas bagagens, fecharam suas casas e fugiram rumo ao litoral e ao Líbano, usando a única estrada de conexão com o exterior ainda útil. Talvez retornarão daqui a quatro meses, talvez não voltem mais”. É o que diz à Fides o Arcebispo armênio católico de Aleppo Boutros Marayati, acrescentando detalhes concretos aos efeitos do assédio da metrópole síria por parte das milícias anti-Assad:

“Agora há de novo água, que havia sido interrompida por mais de uma semana”, explica o Arcebispo, “mas falta luz elétrica. Quando dão água, suspendem a luz, e vice-versa. A cidade está assediada e as áreas nas quais se situam a grande usina elétrica e as reservas de água estão em mãos dos rebeldes, que abrem e fecham as torneiras para obrigar o regime a negociar. Não sabemos qual é o objetivo destas negociações. Permanecemos ao lado do povo, sofrendo tudo isso, mas não entendemos bem o que está acontecendo ao nosso redor”.

Segundo o Arcebispo, as eleições presidenciais convocadas para o próximo dia 3 de junho podem aumentar a sensação de incerteza e de medo generalizado: “Começou a propaganda eleitoral, mas muitos temem um incremento da violência justamente em vistas do pleito. Pode acontecer de tudo”, explica Dom Marayati. Notícias provenientes de Homs não são melhores: “O assédio do exército governamental prevaleceu sobre os rebeldes, que evacuaram o centro da cidade”, explica o Arcebispo armênio católico, “mas desde então, entraram em ação bandos de chacais que saqueiam tudo o que encontram ainda nas casas abandonadas, inclusive no bairro onde moravam os cristãos”. (GV) (Agência Fides 19/5/2014).